



Encontro Científico da EMESCAM



Apresentação dos TCCs

Ano III - Volume II

2019



EMESCAM

Tradição e Conhecimento em Saúde

Apresentação dos TCCs

Ano III - Volume II

2019

Editoria Científica

Adércio João Marquezini

Gracielle Karla Pampolim Abreu

Iana Soares de Oliveira Penna

Maria Cirlene Caser

Maria da Graça Silva Mattede

Sara Martins de Barros Maestri

Editoria Executiva

Janaina Dardengo

Yára Musiello Barcellos

Aline Cosmo Rubia

Elisangela Terra Barbosa Povoas

SUMÁRIO

[ECE001] – GRUPO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DE IDOSOS NO CRAS DE NOVA ROSA DA PENHA, CARIACIA-ES.	8
Maélle da Silva Oliveira Lima - Sueli de Oliveira Gomes Lacerda - Adriana Mendes – Eliane Tozato Pereira - Livia Pereira Nunes Bessa	8
[ECE002] – FUNDOS QUE FINANCIAM AÇÕES NA ÁREA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA/ES	9
Edilene Santos Pereira - Paula Martins Corrêa - Raquel de Matos Lopes Gentili – Fabricia Maria Milanezi - Danielle Erica da Silva Laudino.....	9
[ECE003] - O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL DENTRO DA APAE DA SERRA FRENTE A DIVERSIDADE DAS POLÍTICAS SOCIAIS	10
Andressa Donato dos Santos - Kenia Vanessa Torres - Leyla Márcia Kill Souza - Célia Márcia Birchler - Fabricia Maria Milanezi	10
[ECE004] – A REINCIDÊNCIA DO ADOLESCENTE AUTOR DE ATO INFRAACIONAL	11
Katiucia Santana - Glaucia Salles Xavier - Bruno Alves de Souza Toledo - Maria José Coelho dos Santos	11
[ECE005] – A PRÁTICA DO ASSISTENTE SOCIAL NO SETOR NEONATAL DE UM HOSPITAL PÚBLICO PEDIÁTRICO EM VITÓRIA/ES	12
Marciele Silva Araujo - Rochanne Cristini Gomes De Azevedo Marriel - Adriana Mendes – Maria Cirlene Caser - Maria De Fátima Dos Santos Nacari	12
[ECE006] – ADOÇÃO INTER-RACIAL	14
Lethicia Mizaél Luiz - Priscilla de Jesus dos Santos - Jaqueline da Silva - Eliana Moreira Nunes Garcia - Rubia Mara Ferreira Alvarenga	14
[ECE007] – PROTEÇÃO SOCIAL À GESTANTE EM SITUAÇÃO DE RUA: O QUE APONTAM AS POLÍTICAS DE SAÚDE E DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	15
Érica Viana de Oliveira - Isis Paulo Borges Araújo - Célia Márcia Birchler - Elizangela do Nascimento C. Silva - Leyla Marcia Kill	15
[ECE008] – INSERÇÃO DO IDOSO NO MERCADO DE TRABALHO: UM OLHAR PARA A REALIDADE DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA	16
Schirley Gonçalves de Souza - Taís Nascimento Bento - Maria Cirlene Caser - Gláucia Salles Xavier - Cesar Albenes Mendonça Cruz	16
[ECE009] – ADOÇÃO DE CRIANÇAS POR CASAS HOMOAFETIVOS	16
Erasmus Costa Silva - Felipe Alexandre Emerick Cabral - Milena Xibile Batista - Nayana Ferreira Pereira - Jaqueline da Silva.....	17
[ECE010] – INCLUSÃO SOCIAL E FORTALECIMENTO DE VÍNCULO FAMILIAR: POSSIBILIDADES E LIMITES DE UM PROJETO SOCIAL	17

Ana Paula Binda Serra - Edith Meca - Eliana Moreira Nunes Garcia - Fabrícia Pavesi Helmer - Leyla Marcia Kill	18
[ECE011] – INFLUÊNCIA DO PEELING PARA TRATAMENTO DE MANCHAS NA AUTOESTIMA DE PACIENTES NA TERCEIRA IDADE	18
Marilia Peruzzo Munaldi - Sheila Cristina Santos - Fabiola dos Santos Dornellas Oliveira - Dalger Eugênio Melotti - Sara Chiara Martins Constantini	19
[ECE012] – AUTOAVALIAÇÃO DE SAÚDE EM IDOSOS.....	19
Beatriz Casate - Gracielle Karla Pampolim Abreu - Eloísa Paschoal Rizzo - Giovana Machado Souza Simões..	20
[ECE013] – FEMINILIZAÇÃO DO ENVELHECIMENTO	21
Renata Janulik de Castro Gasparini - Gracielle Karla Pampolim Abreu - Dalger Eugênio Melotti	21
Grace Kelly Filgueiras Freitas	21
[ECE014] - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL EM UM HOSPITAL DE VITÓRIA.	22
Ana Elisa Porto Ferreira - Emanuela Giuberti Poltronieri - Thaís Silva Ribeiro - Ana Paula Hamer Sousa Clara - Felipe Bertollo Ferreira - Fabiano Quarto Martins	22
[ECE015] – MORTALIDADE PERINATAL: UMA ANÁLISE CLÍNICO – EPIDEMIOLÓGICA DE UMA MATERNIDADE DO ESPÍRITO SANTO	23
Amanda Donateli Rosa - Douglas Vitor Gomes - Louise Gonçalves Paris - Andrea Lübe Antunes de S. Thiago Pereira - Jovana Couto Caser Anechini - Mirian Vitor Gomes Fernandes.....	23
[ECE016] – AVALIAÇÃO DOS EVENTOS ADVERSOS E RESPOSTA AO TRATAMENTO DA HEPATITE C COM A UTILIZAÇÃO DOS ANTIVIRAIS DE AÇÃO DIRETA SIMEPREVIR, SOFOSBUVIR E DACLATASVIR.....	24
Rodrigo Lourival Oder Coutinho - Thansia de Almeida - Izabelle Venturini Signorelli - Mariana Poltronieri Pacheco - Ana Paula Hamer Sousa Clara - Carolina Rocio Oliveira Santos	24
[ECE017] – MENTAL HEALTH PROBLEMS AMONG MEDICAL STUDENTES IN BRAZIL: A SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS.....	25
João Pedro Gonçalves Pacheco - Henrique Ton Azevedo Giacomini - Gustavo Carreiro Pinasco - Marcos Sampaio Meireles - Luis Renato da Silveira Costa - Maria das Graças Silva Mattede.....	25
[ECE018] – INFLUÊNCIA DO SEXO NO PERFIL DE PACIENTES RENAI CRÔNICOS SOB DIÁLISE NO ESPIRITO SANTO	26
Elisa Cao Bicalho - Lissa Canedo Rocha - Diana de Oliveira Frauches - Àquila Rebello Nascimento Tose - Angela Maria Caulyt Santos da Silva	26
[ECE019] – CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E EPIDEMIOLÓGICAS DOS PACIENTES INTERNADOS COM PANCREATITE EM UM HOSPITAL GERAL DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA.....	27
Camila Dalcomuni dos Santos - Isabela Carvalhinho Carlos de Souza - Natália Carvalhinho Carlos de Souza - Fabiano Quarto Martins - Cláudio Medina da Fonseca - Ana Paula Hamer Sousa Clara	27
[ECE020] – QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES RENAI CRÔNICOS SOB DIÁLISE DO ESPIRITO SANTO, BRASIL	28
Juliana Marques Coelho Bastos - Patrícia Leal Pinheiro - Diana de Oliveira Frauches - Gustavo Carreiro Pinasco - Marcello Dala Bernardina Dalla - Aquila Rebello Nascimento Tose	28
[ECE021] – TUMOR BILATERAL DA GLÂNDULA SUPRARRENAL: RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA	29

Mariana Barros Mattedi - Roberta Bibeiro Jordão Sasso - Thaís dos Santos Vieira - Alexander Hatsumura Casini - Charbel Sassine El Zoghbi - Mário Sérgio Garcia Vieira	29
[ECE022] – PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS EM PACIENTES COM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL: COORTE AMBULATORIAL EM VITÓRIA	30
Jhenifer Barbosa Bessa Pinheiro - Carolina Faria Migliorin Ribeiro - Gessica Bazani Gloria - Ana Paula Hamer Souza Clara - Fernando Henrique Rabelo Abreu Dos Santos - Fabiano Quarto Martins	30
[ECE023] – HIPONATREMIA EM PACIENTES IDOSOS E TEMPO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA	31
Brenda Costa Buzatto - Guilherme Azevedo Fracalossi - Thaís Petri Felix - Renato Lirio Morelato- Genolúvia Viana Quarto - Fernanda Alencar Friggi	31
[ECE024] – DESCREVER A PERCEÇÃO DO AUTOCUIDADO DAS TRABALHADORAS DE UMA COOPERATIVA DE MATERIAL RECICLÁVEL SOBRE A PREVENÇÃO GINECOLÓGICA.	32
Larissa Longui Dias - Francine Alves Gratival Raposo - Jaçamar Aldenora dos Santos - Denise Rozindo Bourguignon - Luiza Maria de Castro Augusto Alvarenga	32
[ECE025] – ANEMIA PERNICIOSA ASSOCIADA À TETRAPARESIA: UM RELATO DE CASO COM REVISÃO DE LITERATURA.	33
Camila Abreu Almeida - Enzo Stinguel Pellacani - João Pedro Montebeller Meneses - Anísia Carla Zucoloto Loureiro Novaes - SÍbia Soraya Marcondes - Regina Célia Tonini - Alessandra Barbosa Cazelli	33
[ECE026] - TUMOR DE CÉLULAS GRANULARES NO ESÔFAGO: RELATO DE CASO E REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA.	34
João Carlos Sanches Lisboa da Silva - Lucas Beraldo de Oliveira Carvalho - Miguel Leal Marcelino - Felipe Bertollo Ferreira – Mariana Poltronieri Pacheco - Fernando Henrique Rabelo Abreu dos Santos	34
[ECE027] – AVALIAÇÃO NUTRICIONAL NO PRÉ-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS ELETIVAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.	35
Breno Milbratz de Castro - Alexandre Alves de Faria - Álvaro Armando Carvalho de Moraes - Rafael Carvalho de Moraes - Kelly Dematte Silva Mattede - Rizziani Silveira Reggiani	35
[ECE028] – ACOMETIMENTO PULMONAR ENTRE DIFERENTES TÉCNICAS NA ABORDAGEM DE FRATURAS DE DIÁLISE FEMORAL COM TRAUMA TORÁCICO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.	36
Daniel Barcelos Morandi - Guilherme Antonio Sartori Pereira - Joelmar Cezar de Almeida - Alessandra Tieppo - Sebastião Antônio Maurício de Macedo - André Nunes Braga Maurício de Macedo	36
[ECE029] – REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE OS EFEITOS DA HIDRATAÇÃO VENOSA COM RINGER LACTATO E SOLUÇÃO SALINA NO PERÍODO PERIOPERATÓRIO	37
Gabrielle da Silva Guimarães - Rafael Lima de Almeida - Álvaro Armando Carvalho de Moraes - Afonso Marcos Vescovi - André Carnevali da Silva	37
[ECE030] – ANEMIA FALCIFORME: A IMPORTÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMAS COMUNITÁRIOS DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO PRECOCE	38
Rodrigo Teodoro dos Santos - Sammy Marques Mendonça - Valdemir Araújo Miranda Jr - Arthur Diaz Marques	38
[ECE031] – BENEFÍCIOS DA REABILITAÇÃO CARDÍACA EM CARDIOPATAS	39
Cristiane Maciel - Janiny Pereira de Oliveira - Tatiana Grigio Possamai - Edna Aparecida Silveira	39

[ECE032] – ATENÇÃO FARMACEUTICA COM ÊNFASE A IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS RELACIONADOS COM MEDICAMENTOS NOS PACIENTES HIPERTENSOS ATENDIDOS EM UMA FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA	40
Davislene Dutra dos Santos - Artur Diaz Marques	40
[ECE033] – IMUNOBIOLOGICOS NO TRATAMENTO DE CÂNCER DE PULMÃO	41
Igor Ribeiro - Claudia Regina Stelzer Moraes - Regina Frigério.....	41
[ECE034] - RELAÇÃO ENTRE MELANOMA E A EXPOSIÇÃO DE AGROTÓXICOS EM AGRICULTORES	42
Juliana Defendente - Claudia Regina Stelzer Moraes - Regina Frigerio	42
[ECE035] - PREVALÊNCIA DE ENTEROPARASITOS EM CRIANÇAS DE MUNICÍPIOS DE TRÊS ESTADOS DA REGIÃO SUDESTE BRASILEIRA	43
Juliana França Neri - Arthur Diaz Marques - Patrícia Oliveira França	43
[ECE036] - A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA A VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA NO CLIENTE EM TERAPIA INTENSIVA	44
Luciana Santos Deodato - Claudia Regina Stelzer Moraes - Regina Frigerio.....	44
[ECE037] - DESAFIOS NA DISPENSAÇÃO DE QUIMIOTERÁPICOS ORAIS: FOCO NA SEGURANÇA DO PACIENTE DESAFIOS NA DISPENSAÇÃO DE QUIMIOTERÁPICOS ORAIS: FOCO NA SEGURANÇA DO PACIENTE	45
Mirela Louvo dos Santos - Claudia Regina Stelzer Moraes - Regina Frigério	45
[ECE038] - CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: REVISÃO DE LITERATURA	46
Sirlene de Jesus Lucindo - Claudia Regina Stelzer Moraes - Regina Frigério.....	46
[ECE039] - CONTROLE DO ODOR NA FERIDA ONCOLOGICA	47
Talita de Souza Braga - Claudia Regina Stelzer Moraes - Regina Frigério	47
[ECE040] - EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA TRABALHADORES DE UNIDADES PRODUTIVAS DOMICILIARES.....	48
Érico Ferreira Malavasi - Élem Cristina Cruz Sampaio	48
[ECE041] - O CUIDADO PALIATIVO SOB O OLHAR DE UM FISIOTERAPEUTA	49
Andressa Alves Nunes - Giovana Machado Souza Simões	49
[ECE042] - A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	50
Érica Barbuio da Silva - Jackeline Frade Agrizzi.....	50
[ECE042] - CONHECENDO O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) - POLÍTICAS DE ENSINO .	51
Adércio João Marquezini – Bertolino Bernardes dos Santos Filho – Flávio Takemi Kataoka - Italla Maria Pinheiro Bezerra - Fabiana Rosa Neves - Janaina Dardengo - Livia Zardo Trindade - Luis Renato da Silveira Costa – Maria de Fátima Nacari - Eliana Moreira Nunes – Nilo Fernando Rezende Vieira - Norma Lucia Santos Raymundo – Roberta Ribeiro Batista –	51
[ECE043] - COMENTÁRIOS SOBRE LEGISLAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR - CONCESSÃO DE FÉRIAS AOS ALUNOS DO INTERNATO DE MEDICINA.....	53
Janaina Dardengo Paterline; Diego Peixoto Costa; Fábio Marçal Vasconcellos; José Francisco Milagres Rabelo; Nayana Ferreira Pereira	53

[ECE001] – GRUPO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DE IDOSOS NO CRAS DE NOVA ROSA DA PENHA, CARIACIA-ES.

MAÉLLE DA SILVA OLIVEIRA LIMA - SUELI DE OLIVEIRA GOMES LACERDA - ADRIANA MENDES – ELIANE TOZATO PEREIRA - LIVIA PEREIRA NUNES BESSA

Esta pesquisa tem o intuito de apresentar o Grupo de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de Idosos no Centro de Referência de Assistência Social de Nova Rosa da Penha do município de Cariacica - Espírito Santo. De modo específico, identificamos a Política Nacional do Idoso, a Política Nacional de Assistência Social – PNAS, Legislação na Área da Assistência Social e sua aplicabilidade e a atuação da Assistente Social no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV. Para tanto, utilizamos uma análise dos dados através de uma revisão bibliográfica, documental e entrevista semi-estruturada. Na coleta de dados também foi possível acessar os Documentos - Cadastro CRAS dos idosos participantes do grupo, além de referências bibliográficas de publicações do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, PNAS, LOAS, Código de Ética, Política do Idoso, Estatuto do Idoso, artigos científicos da internet e livros com temas relacionados ao objeto. A pesquisa especificamente, contribuiu de forma positiva através da apresentação do SCFV, os benefícios identificados neste público idoso, avanços importantes para sua qualidade de vida e conseqüentemente um envelhecimento saudável.

Palavras-Chave: Envelhecimento. Serviço de Convivência. Fortalecimento de Vínculos. Serviço Social.

**[ECE002] – FUNDOS QUE FINANCIAM AÇÕES NA ÁREA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE,
NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA/ES**

EDILENE SANTOS PEREIRA - PAULA MARTINS CORRÊA - RAQUEL DE MATOS LOPES GENTILLI – FABRICIA MARIA MILANEZI - DANIELLE ERICA DA SILVA LAUDINO

Trata-se de um trabalho cujo tema é: Fundos que financiam ações na área da Criança e do Adolescente, no município de Vitória/ES, entre os anos de 2016-2017. Como objetivo geral o trabalho se propõe a Identificar o repasse de recursos para as Organizações da Sociedade Civil (OSC's) na área da criança e do adolescente no município de Vitória, nos anos de 2016 e 2017. As Osc's são instituições não governamentais, devidamente inscritas no Conselho Municipal de Assistência Social de Vitória/ES, que estão aptas a firmar parceria com o poder público municipal para execução de ações socioassistenciais, neste trabalho, com foco na área da criança e do adolescente. Os recursos destinados à execução das ações são repassados as organizações através do Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS), gerido pelo Conselho Municipal de Assistência Social de Vitória (COMASV) e pelo Fundo da Infância e Adolescência (FIA), gerido pelo Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de Vitória (CONCAV). Para o repasse de recursos e estabelecimento de parceria as organizações devem estar devidamente com registros ativos nos referidos conselhos, apresentar e ter os seus planos de trabalho aprovados e monitorados pelos referidos conselhos. No ano de 2016 e 2017 a organização que mais obteve recursos do FMAS e do FIA foi o Instituto Gênesis, que excuta Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes no município de Vitória, arrecadando um total de R\$ 4.161.465,05.

Palavras-Chave: Organização da Sociedade Civil (OSC's). Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS). Fundo da Infância e Adolescência (FIA).

[ECE003] - O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL DENTRO DA APAE DA SERRA FRENTE A DIVERSIDADE DAS POLÍTICAS SOCIAIS

Andressa Donato dos Santos - Kenia Vanessa Torres - Leyla Márcia Kill Souza - Célia Márcia Birchler - Fabricia Maria Milanezi

Devido a diversidade nos atendimentos e encontros diários na execução de seus trabalhos na área da Assistência, Saúde e Educação e de acordo com as Políticas Sociais vigentes, cabem às Assistentes Sociais da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE Serra) a intervenção no atual quadro da realidade populacional em detrimento ao atendimento da pessoa com deficiência, quadro este que tem sofrido vários avanços e também retrocessos. Em relação aos avanços, seria no que se refere à atuação do Serviço social à garantia de direitos desse público e retrocessos quanto à oferta desses direitos diante da Política Pública. A pesquisa realizada teve como objetivo geral analisar o trabalho do Assistente Social inserido na APAE frente à diversidade das Políticas Sociais, sendo de relevada importância, pois consolida o projeto ético político. A hipótese da pesquisa foi o cotidiano das Assistentes Sociais da APAE SERRA, mediante os encontros da diversidade das Políticas Sociais dentro da mesma e a forma como cada Política Social é tratada e como a APAE se encaixa em alguma destas políticas sociais. A Metodologia aplicada foi revisão bibliográfica de caráter descritivo e natureza qualitativa, com entrevistas utilizando um formulário de perguntas abertas tendo como público alvo 03 Assistentes Sociais que atuam na instituição. As fontes bibliográficas foram: livros, artigos, revistas, Códigos de Ética, tipificações e demais leis. Para análise dos dados será utilizado o método análise de conteúdo de acordo com Franco (2008). A pesquisa proporcionou um entendimento às questões levantadas quanto à diversidade das Políticas Sociais e a forma de enfrentamento das Assistentes sociais.

Palavras-Chave: APAE. Assistentes Sociais. Políticas Sociais. Enfrentamento.

[ECE004] – A REINCIDÊNCIA DO ADOLESCENTE AUTOR DE ATO INFRACIONAL

KATIUCIA SANTANA - GLAUCIA SALLES XAVIER - BRUNO ALVES DE SOUZA TOLEDO - MARIA JOSÉ COELHO DOS SANTOS

O Presente artigo tem por objetivo analisar a reincidência de adolescentes na prática do ato infracional. Foi realizada pesquisa com abordagem qualitativa e, no que tange aos procedimentos adotados, trabalhou-se com revisão bibliográfica e documental. Os documentos utilizados foram as normas postas pelo poder público, dentre leis, atos normativos, artigos, dissertações, além de documentos oficiais que se mostraram pertinentes ao desenvolvimento da pesquisa e à realização dos objetivos propostos. Tais dados foram coletados através de pesquisa em biblioteca e online. Buscou-se compreender o contexto da reincidência e refletir sobre o tratamento normativo referente à reincidência do adolescente autor de ato infracional análogo a crime. A execução das medidas, aplicada de forma errônea, não cumprindo com suas metas e objetivos, pode colaborar para a reincidência do adolescente no ato infracional, ora por parte de um sistema defasado, ora pela ineficiência da fiscalização das medidas estabelecidas para o adolescente. Cumpre destacar, também, a falta de qualificação por parte de alguns profissionais que atuam diretamente com este público e ainda pela falta de infraestrutura das unidades que atendem esses adolescentes.

Palavras-Chave: Violência urbana– Adolescente em conflito com a lei – Reincidência no ato infracional.

[ECE005] – A PRÁTICA DO ASSISTENTE SOCIAL NO SETOR NEONATAL DE UM HOSPITAL PÚBLICO PEDIÁTRICO EM VITÓRIA/ES

MARCIELE SILVA ARAUJO - ROCHANNE CRISTINI GOMES DE AZEVEDO MARRIEL - ADRIANA MENDES – MARIA CIRLENE CASER - MARIA DE FÁTIMA DOS SANTOS NACARI

A área da saúde tem se tornado um dos principais campos de atuação profissional do assistente social no Brasil. Sendo assim, as ações do profissional de Serviço Social nessa área corroboram sobre a relevância das intervenções realizadas pelo Serviço Social no âmbito hospitalar, constituindo em seu arcabouço os elementos teórico-metodológicos, técnico-operativos e ético-políticos, de acordo com os Parâmetros de Atuação do Assistente Social na Saúde. Neste contexto familiar os laços afetivos que são construídos entre os pais e filhos desde seu nascimento, influenciam positivamente no seu desenvolvimento saudável. A pesquisa realizada tem como objetivo demonstrar a prática do Assistente Social no atendimento específico realizado no setor UTI Neonatal do Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória, localizado em Vitória-ES (HINSG), refletir sobre as políticas públicas de saúde ao recém-nascido no Brasil, ressaltando a importância do profissional de serviço social para a realização de políticas direcionadas às crianças e adolescentes para efetivação de promoção à saúde e pontuar as políticas públicas na saúde ao recém-nascido no Brasil. A metodologia aplicada foi pesquisa bibliográfica, exploratória e de fontes secundárias. Foram utilizadas como fontes de pesquisa os bancos de dados do Scientific Eletronic Library Online (SciELO), na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), no Ministério da Saúde, e em artigos, revistas e periódicos e dissertações, teses publicadas no Google acadêmico, livros compatíveis com a problemática, utilizando processo de análise e de interpretação dos dados pesquisados. As publicações selecionadas foram lidas e as informações obtidas foram analisadas de forma descritivas. A pesquisa iniciou-se em julho a dezembro de 2018 e revelou que o suporte social ao recém-nascido e sua família, possibilitando uma melhor compreensão sobre a importância da atuação do profissional no setor UTI neonatal do HINSG, principalmente no que diz respeito ao suporte social e a priorização para efetivação da Política Nacional de humanização.

Palavras-Chave: Serviço Social na saúde, exercício profissional e políticas públicas de saúde ao recém-nascido.

[ECE006] – ADOÇÃO INTER-RACIAL

LETHICIA MIZUEL LUIZ - PRISCILLA DE JESUS DOS SANTOS - JAQUELINE DA SILVA - ELIANA MOREIRA NUNES GARCIA - RUBIA MARA FERREIRA ALVARENGA

O presente artigo teve por objetivo identificar como a Adoção Inter-Racial tem acontecido na I Vara Especializada da Infância e Juventude de Vila Velha, e como objetivo específico identificar o número de habilitados na comarca de Vila Velha que se disponibilizam a adoção inter-racial e a caracterização dos habilitados que disponibilizam a adoção inter-racial a partir dos dados sobre os habilitados à adoção naquela Comarca. Para tanto optou-se por fazer um regaste histórico da adoção, bem como apresentar as recentes alterações na legislação, do racismo no Brasil. No que tange ao procedimento metodológico, a pesquisa foi documental, de abordagem qualitativa. Sabe-se a questão racial ainda é considerada entrave à adoção, apesar de ser um tema, que nos últimos anos, vem ganhado destaque nacional e internacional, carece de uma maior discussão, pois historicamente crianças negras tem sido objeto de discriminação e preconceitos. Os dados revelam que esta realidade vem sendo alterada, pois 52% dos candidatos cadastrados se disponibilizam a adoção inter-racial, isso se dá ao crescente debate acerca da questão, e a quebra de preconceitos em relação adoção inter-racial.

Palavras-Chave: Crianças e Adolescentes; adoção e adoção inter-racial.

[ECE007] – PROTEÇÃO SOCIAL À GESTANTE EM SITUAÇÃO DE RUA: O QUE APONTAM AS POLÍTICAS DE SAÚDE E DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Érica Viana de Oliveira - Isis Paulo Borges Araújo - Célia Márcia Birchler - Elizangela do Nascimento C. Silva - Leyla Marcia Kill

O presente trabalho tem por objetivo analisar os avanços e fragilidades das políticas de proteção social com relação às gestantes em situação de rua. O trabalho utilizou como recurso a pesquisa bibliográfica, para descrever o que já foi escrito sobre as gestantes que se encontram em situação de rua. Abordando formação das políticas sociais em especial, a constituição das políticas de saúde e assistência social, assim como, apresenta referencial teórico sobre a situação de viver nas ruas enquanto expressão da questão social. Através dessa pesquisa foi possível perceber que desde a Constituição Federal de 1988 que as Leis avançaram de forma notável dentro das políticas de saúde e de assistência social, principalmente na proteção a gestante em situação de rua e ao seu bebê. Apesar do avanço das Leis, ainda é expressivo o número de gestante em situação de rua, diante disso percebemos falhas nas políticas e no acesso aos serviços. Sendo assim observamos a necessidade de melhoria dentro das políticas e no acesso ao serviço e maior apoio aos usuários de drogas para que em longo prazo essa realidade não faça mais parte dos grandes centros urbanos do Brasil.

Palavras-Chave: Políticas de Saúde e Assistência Social, Gestante em Situação de Rua e Legislações.

[ECE008] – INSERÇÃO DO IDOSO NO MERCADO DE TRABALHO: UM OLHAR PARA A REALIDADE DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA

Schirley Gonçalves de Souza - Taís Nascimento Bento - Maria Cirlene Caser - Gláucia Salles Xavier - Cesar Albenes Mendonça Cruz

Este artigo tem como objeto de estudo a análise da inserção do idoso no mercado de trabalho na área do comércio, no município de Vitória- ES. Considerando a construção histórica dos direitos dos idosos e o processo de envelhecimento como determinantes da percepção acerca da realidade deste segmento populacional, buscamos esclarecer às relações que ligam o mercado de trabalho a população idosa, correlacionando o sistema capitalista x trabalho. Desta forma, buscamos compreender a realidade de alguns idosos que estão atuando na área do comércio em diversas formas de vínculos empregatícios. Tratou-se de pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, cujos dados foram coletados através de entrevistas com idosos inseridos no mercado de trabalho, bem como, por meio de estudos já realizados com este segmento populacional, aliado à legislação que norteia à atenção a pessoa idosa. O resultado da pesquisa apontou que apesar dos avanços ocorridos, ainda existe um longo caminho a ser percorrido entre a legislação de proteção ao envelhecimento e a realidade vivenciada por esse segmento populacional, tendo em vista que boa parte dos idosos está descontente com a conjuntura atual, em especial com a aposentadoria e saúde, bem como pelo próprio fato de ainda continuarem trabalhando. A pesquisa possibilitou ainda compreender as diversas dimensões que permeiam realidade da pessoa idosa apontando para a necessidade da nossa intervenção como futuro assistentes sociais na viabilização e efetivação dos direitos da pessoa idosa, seja ligado ao mercado de trabalho ou em outras demandas que venham apresentar.

Palavras-Chave: Serviço Social. Idoso. Trabalho.

[ECE009] – ADOÇÃO DE CRIANÇAS POR CASAIS HOMOAFETIVOS

ERASMO COSTA SILVA - FELIPE ALEXANDRE EMERICK CABRAL - MILENA XIBILE BATISTA - NAYANA
FERREIRA PEREIRA - JAQUELINE DA SILVA

O trabalho apresenta algumas reflexões acerca do processo de adoção por casais homoafetivos, perpassando por momentos históricos, legislações (anteriores e vigentes), conceitos de famílias, o processo de adoção e o trabalho do profissional de Serviço Social que está inserido no campo sócio jurídico, buscando sempre o bem-estar da criança adotada. Propondo a visibilidade e a importância de discutir tal temática, optamos pela objetividade ao descrevermos como ocorreu e avançou o processo de adoção, que teve início no Brasil nas primeiras décadas do século XX, realizando um panorama histórico das legislações anteriores e da atual Constituição Federal (1988) e ao Estatuto da Criança e do Adolescente. A busca por uma literatura que versa sobre o tema e dialoga com os novos conceitos de família na contemporaneidade, salientando as dificuldades e desafios que os casais homoafetivos enfrentam em um processo de adoção que muitas vezes é marcado pelo preconceito. Ademais, explicitaremos a atuação do profissional de Serviço Social no processo, pois este está inserido no campo sócio jurídico frente a estas novas demandas que são colocadas para a profissão.

Palavras-Chave: Legislação, Família, Adoção, Homoafetivos, Serviço Social.

**[ECE010] – INCLUSÃO SOCIAL E FORTALECIMENTO DE VÍNCULO FAMILIAR: POSSIBILIDADES
E LIMITES DE UM PROJETO SOCIAL**

ANA PAULA BINDA SERRA - EDITH MECA - ELIANA MOREIRA NUNES GARCIA - FABRÍCIA PAVESI HELMER -
LEYLA MARCIA KILL

A constituição Federal (1988) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), 1990 definem a inclusão social e o fortalecimento de vínculos como direito da criança e do adolescente, e desse modo é dever do Estado garantir que todas as crianças e adolescentes tenham acesso a ela. Através da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), 2004 busca garantir proteção social para quem dela necessitar, amparando e promovendo a inclusão social dos sujeitos assim assegura a participação da família no processo de crescimento e de desenvolvimento de crianças e adolescentes. Segundo Becker (1994), a família é de suma importância no desenvolvimento do sujeito, desde o seu nascimento. Assim, se reconhece a importância de serviços que buscam proporcionar espaços de inclusão social desses sujeitos assim como contribuir no seu processo de desenvolvimento e fortalecimento de vínculos familiares. O objetivo deste trabalho é analisar a inclusão social e o fortalecimento de vínculos familiares através do Projeto Espaço Cidadão e Orientação Esportiva PECO, SESC, localizado em Vila Velha - ES. Estabelecendo comparações em que a PNAS assegura e o que o projeto oferece. O presente estudo foi desenvolvido através da metodologia revisão bibliográfica, pesquisa de campo, descritiva de caráter qualitativo. Os dados foram coletados por meio de questionários estruturados aplicados durante as entrevistas aos representantes das famílias das crianças e dos adolescentes inseridas no projeto com permanência mínima de dois anos até maio de 2018. No final desta pesquisa identificou-se como o projeto contribuiu para a inclusão social de crianças e adolescentes e como este possibilitou o fortalecimento de vínculo familiar identificando suas possibilidades e limites.

Palavras-Chave: Inclusão Social, Fortalecimento de Vínculo e Projeto Social.

**[ECE011] – INFLUÊNCIA DO PEELING PARA TRATAMENTO DE MANCHAS NA
AUTOESTIMA DE PACIENTES NA TERCEIRA IDADE**

Marília Peruzzo Munaldi - Sheila Cristina Santos - Fabíola dos Santos Dornellas Oliveira - Dalger Eugênio Melotti - Sara Chiara Martins Constantini

O envelhecimento é fenômeno atual no mundo todo, trata-se da junção de alterações fisiológicas, bioquímicas e morfológicas esperadas, contínuas e irreversíveis que impactam todos os órgãos do organismo e, considerando o exposto, o sistema cutâneo não fica indiferente a este processo, sendo este também impactado pelo processo de envelhecimento. O envelhecimento da pele decorre de fatores intrínsecos e extrínsecos; intrínseco está associado ao processo natural do envelhecimento, sendo impactado por fatores genéticos; os fatores extrínsecos referem-se ao envelhecimento gerado por fatores externos, como: estilo de vida e radiação solar, que aceleram o envelhecimento da pele. Os principais problemas gerados pelo envelhecimento da pele são: rugas, linhas de expressão, pigmentações, manchas e outros. Observa-se que estes problemas gerados pelo processo de envelhecimento da pele influencia o emocional, podendo desencadear alteração na autoestima e na autoimagem do idoso, resultando em isolamento social, que pode comprometer a qualidade de vida dos mesmos. Para peles com transtornos estéticos de manchas, o tratamento com *peeling* químico se destaca; sendo este composto por diversas substâncias ativas, que promovem a esfoliação da mesma, seguida de renovação celular. O *peeling* químico Lumix Peel *Peeling* Sequencial Intensivo atua como promotor de penetração e permeação. O uso desse produto ocasiona uma renovação celular intensa, regularizando a pigmentação da pele, suavizando marcas e minimizando as rugas. Assim, este estudo se propôs avaliar o efeito do Lumix Peel *Peeling* Sequencial Intensivo e da Vitamina C, aplicado no tratamento de clareamento de manchas faciais, em mulheres com idade acima de 60 anos. Os resultados evidenciaram melhorias consideráveis no clareamento das manchas e na textura da pele da área estudada. Conclui-se então que, o Lumix Peel *Peeling* Sequencial Intensivo alternado com a Vitamina C, proporciona melhorias nas condições da pele de pessoas idosas, além de ser um mecanismo eficaz na elevação da autoestima e autoimagem da população estudada, proporcionando consequentemente melhorias na qualidade de vida das idosas.

Palavras-Chave: Manchas senis; Autoestima; *Peeling* químico.

[ECE012] – AUTOAVALIAÇÃO DE SAÚDE EM IDOSOS

Beatriz Casate - Gracielle Karla Pampolim Abreu - Eloísa Paschoal Rizzo - Giovana Machado Souza Simões

O envelhecimento é fenômeno atual no mundo todo, trata-se da junção de alterações fisiológicas, bioquímicas e morfológicas esperadas, contínuas e irreversíveis que impactam a os aspectos funcionais, biológicos e cognitivos. Sendo o envelhecimento um processo que acontece no mundo todo, especialmente, em nacionalidades que ainda estão em desenvolvimento, como o Brasil. São muitos os aspectos que resultam nesta elevação, como a diminuição da taxa de fecundidade, melhorias nas condições de saúde e outros, que repercutem no aumento da longevidade dos sujeitos. A elevação da expectativa de vida reflete na economia e no perfil das patologias, que comumente são patologias do tempo, que torna o tratamento oneroso e extenso. Logo, o intenso processo de envelhecimento populacional no mundo pede avaliações sobre as condições de saúde dos idosos. Pois, na história do mundo nunca se teve uma quantidade tão elevada de sujeitos com a faixa etária tão elevada. Diante o exposto, o impacto de fatores sociais, econômicos, estilo de vida, demográficas, estado de saúde e etc. têm sido analisados em pesquisas acerca da autoavaliação de saúde da população estudada. Assim, o objetivo geral do estudo é identificar a produção científica concernente a autoavaliação de saúde e a qualidade de vida em idosos, por meio de uma revisão literária integrativa em bases científicas confiáveis. Por fim, observa-se a escassez de consenso sobre a autoavaliação de saúde de idoso, pois essa não é padronizada.

Palavras-Chave: Envelhecimento; Autoavaliação de saúde; Qualidade de vida.

[ECE013] – FEMINILIZAÇÃO DO ENVELHECIMENTO

Renata Janulik de Castro Gasparini - Gracielle Karla Pampolim Abreu - Dalger Eugênio Melotti

Grace Kelly Filgueiras Freitas

Em decorrência da diminuição das taxas de fecundidade e aumento da esperança de vida, a população brasileira passa atualmente por um processo de reestruturação demográfica. Esta realidade é respaldada através dos dados levantados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cujas alterações podem influenciar diversos pormenores. O envelhecimento populacional é atualmente experimentado pela sociedade, que tem dentro de suas várias peculiaridades, a Feminilização da Velhice. Com o aumento do número de indivíduos acima de sessenta anos, aumentou concomitantemente o índice de doenças crônico-degenerativas e suas complicações. Este novo quadro vem sendo bastante questionado no âmbito da saúde pública, e a variável sexo mostra-se um fator desafiador nesse processo. O objetivo deste estudo foi analisar o processo de transição demográfica, bem como a situação de Feminilização do envelhecimento na literatura, e comparar os perfis sócio demográfico, econômico e de saúde de idosos restritos ao lar quanto ao sexo. Para responder ao primeiro objetivo, foi realizado um estudo não sistemático da literatura através de busca nas principais plataformas científicas, e elaborado um artigo teórico, através do qual foi possível perceber a escassez de trabalhos científicos sobre esta temática, pois a maioria dos estudos refere-se ao envelhecimento entre homens e mulheres da mesma forma, sem levar em consideração as características que cada gênero possui. Já, para responder o segundo objetivo, foi realizado um estudo transversal com 143 idosos restritos ao lar assistidos por uma Unidade de Saúde da Família de Vitória/ES. Os dados foram analisados descritivamente e os testes de chi-quadrado ou Exato de Fischer foram aplicados para comparar as variáveis categóricas entre os grupos de idosos do sexo masculino e feminino. Foram observadas diferenças estatísticas apenas nas variáveis “religião, situação conjugal e suporte familiar”, onde, quando comparado aos homens, as mulheres se declararam mais religiosas (no catolicismo) e experienciaram mais a viuvez, enquanto que os homens relataram com mais frequência possuir suporte familiar, quando comparados às mulheres.

Palavras-Chave: Idosos, Demografia, Feminilização do Envelhecimento.

[ECE014] - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL EM UM HOSPITAL DE VITÓRIA.

Ana Elisa Porto Ferreira - Emanuela Giuberti Poltronieri - Thaís Silva Ribeiro - Ana Paula Hamer Sousa Clara - Felipe Bertollo Ferreira - Fabiano Quarto Martins

Objetivo: Determinar o perfil epidemiológico dos pacientes com Doença Inflamatória Intestinal (DII) em um Hospital de referência de Vitória. Métodos: Trata-se de uma análise documental retrospectiva em prontuários eletrônicos que avalia o perfil epidemiológico de todos os 113 pacientes portadores dessa doença, atendidos no hospital, de 2014 a 2017. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o número de CAAE: 62685416.0.0000.5065. Resultados: Cinquenta pacientes possuíam Colite Ulcerativa (RCU) e 63, Doença de Crohn (DC). Sexo feminino e cor não branca foram os mais prevalentes e 15% tinham história familiar de DII. Apenas 23% tinham registro de vacinação completa. A distribuição de idade foi bimodal, com maior prevalência entre 31 e 40 anos e entre 51 e 60 anos. Os sintomas mais frequentes foram diarreia, dor abdominal e enterorragia. As manifestações extraintestinais mais frequentes foram as articulares, oculares e dermatológicas, nessa ordem. A RCU se manifestou, principalmente, como pancolite (50%). Enquanto a DC, destacou-se o acometimento ileocólico (41,3%) e fenótipo penetrante (41,3%). As principais medicações usadas na RCU foram mesalazina (58,3%) e azatioprina (33,3%). Já na DC, azatioprina (66,1%) e imunobiológicos (61%) foram as principais. Houve intervenção cirúrgica em 29,3% da amostra: as principais indicações na DC foram fístulas, estenoses e perfurações; na RCU foi falha no tratamento clínico. Conclusão: O perfil epidemiológico do hospital estudado está, em sua maioria, de acordo com a prevalência brasileira e mundial. Os pontos que diferem revelam a necessidade de aprimoramento e maior atenção na investigação da consulta médica.

Palavras-Chave: Doença de Crohn, Colite Ulcerativa, Perfil de Saúde.

[ECE015] – MORTALIDADE PERINATAL: UMA ANÁLISE CLÍNICO – EPIDEMIOLÓGICA DE UMA MATERNIDADE DO ESPÍRITO SANTO

AMANDA DONATELI ROSA - DOUGLAS VITOR GOMES - LOUISE GONÇALVES PARIS - ANDREA LÜBE ANTUNES DE S. THIAGO
PEREIRA - JOVANA COUTO CASER ANECHINI - MIRIAN VITOR GOMES FERNANDES

Introdução: O período perinatal é definido como aquele imediatamente antes, durante e após o parto, e apresenta elevado risco de mortalidade para fetos e recém-nascidos, por isso é utilizado como critério avaliação da qualidade de assistência obstétrica. **Objetivo:** avaliar os fatores de risco associados a Mortalidade Perinatal na Unidade Pró-Matre, Maternidade do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória no Espírito Santo e calcular as taxas de mortalidade associadas aos óbitos fetais e neonatais. **Metodologia:** Trata-se de estudo descritivo e transversal, de todos os óbitos fetais e neonatais ocorridos no período de agosto de 2016 a dezembro de 2017, baseado na análise de dados das suas variáveis epidemiológicas, obtidas através de revisão das fichas de investigação de óbito fetal e neonatal da instituição estudada. **Resultados:** Neste período, foram identificados 6.347 nascidos vivos, 42 óbitos fetais e 17 óbitos neonatais, sendo 14 óbitos neonatais precoces, 3 óbitos neonatais tardios. A Taxa de Mortalidade Fetal foi de 6,57/1000 NV (por mil nascidos vivos), a Taxa de Mortalidade Perinatal foi de 8,76/1000 NV, a Taxa de Mortalidade Neonatal Precoce foi de 2,20/1000 NV e a Taxa de Mortalidade Neonatal Tardia foi de 0,47/1000 NV. No componente fetal. Os fatores de risco do óbito fetal foram classificados em: comorbidades maternas (26.2%), fatores relacionados ao parto/gestação (26.2%) e infecção materna e infecção de transmissão vertical (16.6%). O sofrimento fetal agudo foi a causa provável mais frequente do óbito fetal, seguido por malformação, infecção materna e descolamento de prematuro de placenta. No componente neonatal. Os fatores de risco do óbito neonatal foram classificados em: antenatais (82.35%) e fatores relacionados ao parto (35.29%). A maior parte dos óbitos ocorreram no período neonatal precoce (82.35%), sendo a maioria nas primeiras 24 horas de vida (52.94%). Mais da metade dos recém-nascidos apresentaram peso abaixo de 2.500g (52.9%) e 58,8% dos óbitos neonatais foram com idade inferior a 37 semanas e 35.3% do total de óbitos neonatais foram prematuros extremos. A causa de óbito neonatal mais frequente foi a prematuridade extrema correspondendo a 35.2%. **Conclusão:** Conclui-se que a assistência adequada ao pré-natal, o investimento na estrutura de Unidade Terapia Intensiva

Neonatal e capacitação profissional nas técnicas de reanimação neonatal diminuí a incidência de óbitos evitáveis, contribuindo para diminuição da mortalidade infantil.

Palavras-Chave: Mortalidade Perinatal. Morte Fetal. Mortalidade Neonatal. Fator de Risco.

[ECE016] – AVALIAÇÃO DOS EVENTOS ADVERSOS E RESPOSTA AO TRATAMENTO DA HEPATITE C COM A UTILIZAÇÃO DOS ANTIVIRAIS DE AÇÃO DIRETA SIMEPREVIR, SOFOSBUVIR E DACLATASVIR

RODRIGO LOURIVAL ODER COUTINHO - THANISIA DE ALMEIDA - IZABELLE VENTURINI SIGNORELLI - MARIANA POLTRONIERI
PACHECO - ANA PAULA HAMER SOUSA CLARA - CAROLINA ROCIO OLIVEIRA SANTOS

A Hepatite C é uma das principais causas de cirrose hepática no Brasil, sendo seu diagnóstico e tratamento precoces fundamentais. Nos últimos anos fomos assistindo ao surgimento de novos antivirais, responsáveis por menos eventos adversos e maior taxa de resposta virológica sustentada em relação à terapia anterior com Interferon peguilado e Ribavirina. São objetivos do trabalho avaliar os eventos adversos e resposta ao tratamento da Hepatite C nos pacientes do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, acompanhados nos ambulatórios de Hepatologia e Infectologia, durante o uso de Simeprevir, Sofosbuvir e Daclatasvir; avaliar o índice de adesão dos pacientes ao tratamento, bem como os possíveis fatores que contribuíram negativamente para o mesmo; avaliar se há relação entre os eventos adversos aos medicamentos e abandono do tratamento; correlacionar taxa de resposta virológica sustentada com grau de fibrose hepática e demonstrar possível correlação entre presença de distúrbios psiquiátricos com surgimento de eventos adversos. A metodologia utilizada foi um estudo observacional, transversal, retrospectivo, por meio de análise dos dados de prontuários de 38 pacientes adultos monoinfectados pelo VHC submetidos à terapia antiviral para a Hepatite C, onde foram avaliadas informações socioepidemiológicas, clínicas, laboratoriais, eventos adversos aos medicamentos, evolução, resposta e abandono do tratamento. Foi observada maior frequência do genótipo tipo 1 (89,47%) do VHC e presença de eventos adversos em 55,26% dos casos. A presença de alteração de ordem psiquiátrica representou, dentre todos os pacientes que apresentaram eventos adversos, um total de 38,09% contra 17,64% nos que não apresentaram qualquer evento adverso. A resposta

virológica sustentada não foi alcançada apenas por 5,26% dos pacientes, dentre os quais apenas 01 deles foi por abandono do tratamento e 01 que apresentava fibrose avançada (F4). Esses dados estão de acordo com o esperado na literatura. Novos estudos são necessários no futuro, a partir de um número maior de pacientes, observação de outras variáveis e, com isso, maior poder estatístico.

Palavras-Chave: Hepatite C. Antivirais. Efeitos adversos.

[ECE017] – MENTAL HEALTH PROBLEMS AMONG MEDICAL STUDENTES IN BRAZIL: A SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS

JOÃO PEDRO GONÇALVES PACHECO - HENRIQUE TON AZEVEDO GIACOMIN - GUSTAVO CARREIRO PINASCO - MARCOS SAMPAIO MEIRELES - LUIS RENATO DA SILVEIRA COSTA - MARIA DAS GRAÇAS SILVA MATTEDE

Objetivo: Detalhar um quadro abrangente dos problemas de saúde mental (PSM) em estudantes de medicina brasileiros, documentando sua prevalência e associação com fatores de risco. **Métodos:** Pesquisamos sistematicamente as bases de dados MEDLINE / PubMed, SciELO, LILACS e PsycINFO em busca de estudos transversais sobre a prevalência de PSM entre estudantes de medicina no Brasil publicados antes de 29 de setembro de 2016. Agrupamos as prevalências usando uma meta-análise de efeitos aleatórios e resumimos os fatores associados aos PSM. **Resultados:** Foram incluídos 59 estudos na análise. Em avaliação por metanálise, identificamos as prevalências relacionadas a diferentes PSM, incluindo depressão (25 estudos, prevalência 30,6%), transtornos mentais comuns (13 estudos, prevalência 31,5%), burnout (três estudos, prevalência 13,1%), uso problemático de álcool (três estudos, prevalência 32,9%), estresse (seis estudos, prevalência 49,9%), baixa qualidade do sono (quatro estudos, prevalência 51,5%), sonolência diurna excessiva (quatro estudos, prevalência 46,1%) e ansiedade (seis estudos, prevalência 32,9%). Sinais de falta de motivação, apoio emocional e sobrecarga acadêmica correlacionaram-se com os PSM. **Conclusão:** Diversos PSM são altamente prevalentes entre os futuros médicos no Brasil. Intervenções baseadas em evidências e apoio psicossocial são necessárias para promover a saúde mental entre estudantes de medicina brasileiros.

Palavras-Chave: Saúde mental; depressão; estudantes de medicina; transtornos mentais

[ECE018] – INFLUÊNCIA DO SEXO NO PERFIL DE PACIENTES RENAI CRÔNICOS SOB DIÁLISE NO ESPIRITO SANTO

Elisa Cao Bicalho - Lissa Canedo Rocha - Diana de Oliveira Frauches - Àquila Rebello Nascimento Tose - Angela Maria Caulyt Santos da Silva

Doença renal crônica constitui um grave problema de saúde pública, com prevalência e incidência de 596 e 193 pacientes por milhão de habitantes, respectivamente, no Brasil, em 2016, segundo dados da Sociedade Brasileira de Nefrologia. Houve, um aumento anual médio de 6,3% nos últimos 5 anos, além da mortalidade nessa população, nesse mesmo ano, ter atingido taxa bruta de 18,2%. Essas informações traduzem o importante impacto dessa doença na população brasileira e no sistema de saúde devido ao seu custo, além das repercussões psicossociais e financeiras nos pacientes submetidos ao tratamento dialítico, uma vez que é de longa duração e é realizado, normalmente, 3 vezes na semana. Nesse contexto, destaca-se a importância de estudos que possam caracterizar os portadores da doença, para que seja possível traçar ações em prol de sua qualidade de vida e da prevenção de complicações. A caracterização segundo sexo pode indicar fatores a serem abordados de forma diferenciada para uma intervenção mais efetiva no problema. Neste trabalho de conclusão de curso de Medicina, buscou-se, por meio de artigo original a ser apresentado ao Jornal Brasileiro de Nefrologia, verificar a influência do sexo sobre as características sociodemográficas e clínicas dos pacientes renais crônicos sob diálise no Espírito Santo. Na presente monografia, não estão apresentados os documentos de caráter administrativo requisitados para submissão do artigo.

[ECE019] – CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E EPIDEMIOLÓGICAS DOS PACIENTES

INTERNADOS COM PANCREATITE EM UM HOSPITAL GERAL DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA

CAMILA DALCOMUNI DOS SANTOS - ISABELA CARVALHINHO CARLOS DE SOUZA - NATÁLIA CARVALHINHO CARLOS DE SOUZA - FABIANO QUARTO MARTINS - CLÁUDIO MEDINA DA FONSECA - ANA PAULA HAMER SOUSA CLARA

A pancreatite aguda é uma doença comum inflamatória do pâncreas e de morbidade e mortalidade variáveis, enquanto a pancreatite crônica consiste em um processo inflamatório do pâncreas, de caráter crônico e progressivo, com conseqüente disfunção do órgão. São objetivos do trabalho traçar o perfil epidemiológico da pancreatite dos pacientes internados no Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV) de janeiro de 2012 a junho de 2016; aumentar a eficácia dos serviços; facilitar a determinação do prognóstico da doença. A metodologia utilizada foi a análise retrospectiva dos prontuários, através da pesquisa dos CID-10 K85.0, K85.1, K85.2, K85.3, K85.8, K85.9 K86.0, K86.1 dos pacientes, com foco nas informações idade, sexo, etilismo, tabagismo e etiologia da doença. Foi observada maior frequência na faixa etária de 18-44 anos (34,9%). Foram relatados mais casos de pancreatite aguda (75,2%), em relação à crônica (17,1%). A principal etiologia encontrada foi a biliar, com 56,6% dos casos. A média de permanência dos pacientes internados foi de 15 dias. Foi encontrada maior porcentagem de pancreatite aguda no sexo feminino (79,4%), enquanto a pancreatite crônica foi mais observada no sexo masculino (86,4%). Houve maior porcentagem de pacientes etilistas e tabagistas na pancreatite crônica, quando comparada à aguda (90,5 e 68,8%, respectivamente). O perfil epidemiológico encontrado para os pacientes foi compatível com a literatura mundial. Novos estudos são necessários no futuro, a partir de prontuários mais completos, para observação de outras variáveis, como critérios diagnósticos, tratamentos realizados e evolução dos casos.

Palavras-Chave: Pancreatite. Etiologia. Perfil epidemiológico.

[ECE020] – QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES RENAI CRÔNICOS SOB DIÁLISE DO ESPIRITO SANTO, BRASIL

JULIANA MARQUES COELHO BASTOS - PATRÍCIA LEAL PINHEIRO - DIANA DE OLIVIEIRA FRAUCHES - GUSTAVO CARREIRO PINASCO - MARCELLO DALA BERNARDINA DALLA - AQUILA REBELLO NASCIMENTO TOSE

A doença renal crônica ocupa posição de destaque no cenário de saúde por sua gravidade e incidência. À medida que a doença evolui e os rins não conseguem manter a homeostase, há necessidade de terapia de substituição renal, causando importante impacto na vida dos pacientes. As habilidades físicas, saúde psicológica e interação social são alterados, limitando as atividades diárias. Além disso, esses pacientes passam a ser vinculados à rotina exaustiva de diálise e a serviços de saúde, comprometendo sua qualidade de vida. Configurar as repercussões subjetivas da diálise de modo mensurável, sob o ponto de vista e a percepção do próprio paciente, é o objetivo dos estudos sobre qualidade de vida de renais crônicos. Relacionar a qualidade de vida com outras variáveis clínicas, sociais e, estabelecer o grau de satisfação dos pacientes em relação às equipes assistenciais contribuem para uma melhor prestação de serviços e deve ser considerada na prática clínica e na tomada de decisão política. Diante da importância de emergir a discussão sobre qualidade de vida para a rotina multiprofissional, este Trabalho de Conclusão de Curso foi desenvolvido como artigo a ser submetido ao Jornal Brasileiro de Nefrologia. Na presente monografia, não estão apresentados os documentos de caráter administrativo requisitados para submissão do artigo.

Palavras-Chave:

[ECE021] – TUMOR BILATERAL DA GLÂNDULA SUPRARRENAL: RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA

MARIANA BARROS MATTEDI - ROBERTA BIBEIRO JORDÃO SASSO - THAÍS DOS SANTOS VIEIRA - ALEXANDER HATSUMURA CASINI - CHARBEL SASSINE EL ZOGBHI - MÁRIO SÉRGIO GARCIA VIEIRA

O mielolipoma consiste em um tumor benigno raro da glândula suprarrenal, e geralmente assintomático. Trata-se, na maioria das vezes, de um achado incidental em exames de imagem, como ultrassom abdominal, tomografia computadorizada ou ressonância magnética. Em sua grande maioria são unilaterais e não funcionantes; entretanto podem ser encontrados associados a outras desordens endócrinas, serem funcionantes e inclusive provocar sintomas. A conduta diante deste tumor raramente é cirúrgica, devendo-se reservar a adrenalectomia videolaparoscópica para aqueles casos de tumores sintomáticos, de diagnóstico duvidoso ou quando há risco de ruptura. Já para os tumores bilaterais, caso a conduta cirúrgica se faça necessária, opta-se pela cirurgia em dois tempos para minimizar o risco de insuficiência adrenal e complicações no pós-operatório. Este relato irá retratar o caso de uma paciente do sexo feminino, 48 anos, que foi encaminhada ao serviço de Cirurgia Geral e Urologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, após o diagnóstico de um incidentaloma em ambas as glândulas adrenais, durante exame de ultrassom abdominal, que após investigação adequada foi suspeitado de mielolipoma bilateral, sendo então submetida à adrenalectomia direita videolaparoscópica. Diante deste caso será realizada uma revisão bibliográfica acerca deste raro tumor benigno.

Palavras-Chave: Suprarrenal. Mielolipoma.

[ECE022] – PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS EM PACIENTES COM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL: COORTE AMBULATORIAL EM VITÓRIA

Jhenifer Barbosa Bessa Pinheiro - Carolina Faria Migliorin Ribeiro - Gessica Bazani Gloria - Ana Paula Hamer Souza Clara - Fernando Henrique Rabelo Abreu Dos Santos - Fabiano Quarto Martins

Objetivo: determinar a prevalência de transtornos mentais comuns no curso da doença inflamatória intestinal ao longo de 5 meses em ambiente ambulatorial na cidade de Vitória.

Métodos: estudo transversal de delineamento observacional e abordagem quantitativa, desenvolvido no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV) e na Clínica Gastro Diagnóstico no período de novembro de 2017 a março de 2018. Foram selecionados 72 pacientes, os quais foram submetidos ao preenchimento do questionário SRQ-20 e a análise de perfil epidemiológico por meio de questionário e análise de prontuário. Foram avaliadas frequências, percentuais, média, mediana e desvio padrão. **Resultados:** dentre os setenta e dois pacientes portadores de doença inflamatória intestinal entrevistados, trinta e um (44%) apresentaram triagem positiva para transtornos mentais comuns, utilizando-se a ferramenta SRQ-20. A prevalência observada neste estudo, foi mais elevada que outros estudos realizados em público alvo semelhante e em população atendida nos serviços de atenção básica. Foi evidenciada também, maior prevalência de transtornos mentais comuns em mulheres, se relacionado aos homens, 59% em mulheres em contraste a 17,8% nos homens. **Conclusões:** foi evidenciada alta prevalência de transtornos mentais comuns na amostra estudada, o que se relaciona a prejuízo na vida social e profissional dos indivíduos portadores de doença inflamatória intestinal acometidos por estes transtornos.

Palavras-Chave: Doença de Crohn; Retocolite; Transtornos Mentais; Prevalência; Saúde Mental.

[ECE023] – HIPONATREMIA EM PACIENTES IDOSOS E TEMPO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA

Brenda Costa Buzatto - Guilherme Azevedo Fracalossi - Thaís Petri Felix - Renato Lirio Morelato- Genolivia Viana Quarto - Fernanda Alencar Friggi

Objetivo: avaliar as principais causas e influência sobre a permanência hospitalar em pacientes idosos portadores de hiponatremia leve/moderada e severa internados nas enfermarias de um hospital geral. **Métodos:** estudo observacional, transversal, de pacientes com mais de 65 anos de idade, durante o período de internação. Valores entre 125 a 135 mEq/L de sódio foram classificados como portadores de hiponatremia leve/moderada e níveis inferior a 125 mEq/L como hiponatremia severa. Cento e quarenta e sete pacientes com idade média de 74 anos (65-95) foram incluídos na amostra sendo 51,7% (76) do sexo masculino e 48,3% (71) feminino. Empregamos o teste qui-quadrado e a análise de variância (ANOVA a uma via) com teste *pos hoc* de Tukey para analisar o período de permanência entre os grupos (sem hiponatremia, hiponatremia leve/moderada e severa), o teste qui-quadrado foi utilizado para comparar a mortalidade entre os grupos. **Resultados:** quarenta e quatro pacientes (29,9%) desenvolveram hiponatremia leve/moderada e dezessete (11,6%) hiponatremia severa. Houve aumento progressivo do período de permanência hospital nos pacientes com hiponatremia, sendo mais acentuado em portadores de hiponatremia severa. A polifarmácia encontrava-se presente em 34 pacientes (23,1%) e neoplasias foram as principais causas de hiponatremia severa, presente em 64,7% neste grupo ($p < 0,001$). **Conclusão:** pacientes idosos apresentam alta frequência de hiponatremia durante a o período de internação hospitalar exercendo influência com agravo da mesma, sendo comum em portadores polifarmácia e neoplasias.

Palavras-Chave: hiponatremia, tempo de internação, saúde do idoso.

[ECE024] – DESCREVER A PERCEPÇÃO DO AUTOCUIDADO DAS TRABALHADORAS DE UMA COOPERATIVA DE MATERIAL REICLÁVEL SOBRE A PREVENÇÃO GINECOLÓGICA.

LARISSA LONGUI DIAS - FRANCINE ALVES GRATIVAL RAPOSO - JAÇAMAR ALDENORA DOS SANTOS - DENISE ROZINDO BOURGUIGNON - LUIZA MARIA DE CASTRO AUGUSTO ALVARENGA

Introdução: As mulheres separadoras de materiais recicláveis, diante da condição de pobreza e exclusão e perante a dificuldade no acesso aos serviços de saúde, estão sujeitas à vulnerabilidade social. Por esse motivo, apresentam dificuldade em mobilizar-se para execução do autocuidado em prevenção ginecológica. **Objetivo:** Descrever a percepção sobre o autocuidado, relacionada à prevenção ginecológica em trabalhadoras de uma cooperativa de separação de material reciclável, no município de Vitória/ES. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva qualitativa, desenvolvida em Vitória/ES, tendo como cenário a Associação dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis da Ilha de Vitória (AMARIV). Dez mulheres trabalhadoras da associação participaram do estudo. Foi utilizado roteiro de entrevista semiestruturada para coleta de dados, os quais foram tratados por meio da técnica de análise de conteúdo de Bardin. **Resultados:** Evidenciou-se o processo de formação das categorias de estudo: a necessidade de maior atenção ao autocuidado, relacionada à prevenção ginecológica; a necessidade de aprimoramento da qualidade da consulta médica e, por fim, a dificuldades e equívocos associados à falta de orientação médica e às barreiras do sistema de saúde. **Conclusões:** As evidências demonstraram que o processo do autocuidado relacionado à prevenção ginecológica entre as mulheres estudadas é deficiente, mostrando que falta educação em saúde nos serviços. Dessa forma, julga-se necessário maior efetividade dos serviços públicos em relação à prevenção e educação em saúde, por meio dos programas já estabelecidos na área de saúde da mulher.

Palavras-Chave: Autocuidado. Saúde da mulher. Assistência à Saúde.

[ECE025] – ANEMIA PERNICIOSA ASSOCIADA À TETRAPARESIA: UM RELATO DE CASO COM REVISÃO DE LITERATURA.

Camila Abreu Almeida - Enzo Stinguel Pellacani - João Pedro Montebeller Meneses - Anísia Carla Zucoloto Loureiro Novaes - Síbia Soraya Marcondes - Regina Célia Tonini - Alessandra Barbosa Cazelli

A anemia perniciosa é a anemia por deficiência de vitamina B12 secundária à gastrite atrófica. A carência de tal vitamina pode ocasionar complicações, incluindo neuropatias periféricas, mielopatias, neuropatia óptica e lesões cerebrais, potencialmente reversíveis com a reposição de cobalamina. Em muitas situações, há também alterações neuropsiquiátricas, como alucinações auditivas, visuais e de cunho persecutório. O diagnóstico é feito por meio da dosagem sérica de cianocobalamina, do histopatológico de endoscopia digestiva alta e da dosagem de anticorpos. O tratamento consiste na reposição de vitamina B12 e a resposta varia de acordo com a gravidade do quadro, bem como depende do tempo decorrido entre o início da patologia e o início do tratamento. O trabalho em questão apresentará uma revisão bibliográfica acerca do tema anemia perniciosa e suas complicações neuropsiquiátricas graves, bem como visa destacar diagnósticos diferenciais e promover uma atualização científica no diagnóstico e no tratamento de anemias megaloblásticas. Associado a isso, será relatado um caso de uma paciente de 46 anos, atendida no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, com parestesia progressiva, de início em 2003, evoluindo com quadro de tetraparesia. A importância deste estudo consiste em alertar para a gravidade das complicações decorrentes da deficiência de vitamina B12, bem como alertar os médicos quanto à imprescindibilidade de considerar a anemia perniciosa como um diagnóstico diferencial em casos de alterações neurológicas e psiquiátricas graves.

Palavras-Chave: Anemia perniciosa. Cobalamina. Degeneração combinada subaguda. Mielopatia. Anemia.

[ECE026] - TUMOR DE CÉLULAS GRANULARES NO ESÔFAGO: RELATO DE CASO E REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA.

João Carlos Sanches Lisboa da Silva - Lucas Beraldo de Oliveira Carvalho - Miguel Leal Marcelino - Felipe Bertollo Ferreira – Mariana Poltronieri Pacheco - Fernando Henrique Rabelo Abreu dos Santos

O tumor de células granulares (TCG) no esôfago é uma patologia benigna e rara, descrita pela primeira vez em 1931 por Abrikossoff. No trato gastrointestinal, corresponde apenas a 5-10% dos casos desse tipo de tumor e, destes, cerca de 33% estão no esôfago. Pelo comportamento benigno, pode se apresentar de forma assintomática, descobertos frequentemente de forma casual por meio da realização de uma endoscopia digestiva alta (EDA). A proposta deste estudo é o relato de caso, com uma discussão em base dos achados clínicos, de exames complementares, da progressão da doença e realizar uma revisão de literatura, a fim de buscar e trazer maiores informações sobre o assunto. Foi utilizada a base de dados do PubMed, sendo selecionados um total de 43 artigos que atenderam aos critérios de inclusão.

Palavras-Chave: Tumor de Células Granulares, Esôfago, Neoplasias Esofágicas.

**[ECE027] – AVALIAÇÃO NUTRICIONAL NO PRÉ-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS ELETIVAS:
UMA REVISÃO DE LITERATURA.**

Breno Milbratz de Castro - Alexandre Alves de Faria - Álvaro Armando Carvalho de Morais - Rafael Carvalho de Morais - Kelly Dematte Silva Mattede - Rizziani Silveira Reggiani

A incidência elevada de desnutrição no pré-operatório e de sua relação com complicações, mortalidade, tempo de internação e convalescência prolongada no pós-operatório estão bem demonstradas. Mas, existem controvérsias em relação à avaliação e ao preparo nutricional pré-operatórios o que pode explicar, em parte, a omissão desses cuidados em todo o mundo. Não se questiona a necessidade de uma abordagem nutricional no primeiro contato com pacientes que serão submetidos a grandes intervenções eletivas, principalmente as gastrointestinais. Recomenda-se fazer uma triagem nutricional, método simples e rápido que avalia a presença ou fatores de risco para desnutrição; se positivo, será complementada por uma avaliação mais detalhada, por profissional treinado que faz o diagnóstico nutricional. Mas, admite-se, na atualidade, que não existe separação nítida entre triagem e avaliação nutricional. Alguns estudos indicam que os dois podem ser usados e que ambos têm capacidade de orientar o prognóstico; outros mostram que a triagem é mais eficiente em algumas operações. A análise pode ser complementada com avaliações antropométrica, laboratorial, funcional, da composição corporal e da qualidade de vida, de acordo com cada caso. O sucesso da avaliação e da terapia nutricional depende da participação de todos os componentes da equipe multiprofissional de terapia nutricional, assim como do cirurgião, do paciente e seus familiares. A abordagem deve ser individualizada considerando, principalmente, a fisiopatogenia e as alterações metabólicas decorrentes da doença básica, das comorbidades e da desnutrição.

Palavras-Chave: Desnutrição. Subnutrição. Avaliação nutricional. Triagem nutricional. Pré-operatório.

[ECE028] – ACOMETIMENTO PULMONAR ENTRE DIFERENTES TÉCNICAS NA ABORDAGEM DE FRATURAS DE DIÁLISE FEMORAL COM TRAUMA TORÁCICO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

Daniel Barcelos Morandi - Guilherme Antonio Sartori Pereira - Joelmar Cezar de Almeida - Alessandra Tieppo - Sebastião Antônio Maurício de Macedo - André Nunes Braga Maurício de Macedo

O trabalho propõe contribuir na elucidação de divergências encontradas na literatura acerca do tema, de forma a encontrar respostas mais concretas. Alguns autores argumentam que um tratamento definitivo em primeira abordagem levaria a um aumento da resposta inflamatória sistêmica já existente no politraumatizado, além de complicações como a embolia gordurosa. Por outro lado, outros autores indicam que uma segunda cirurgia, convertendo o uso de fixador externo para fixação medular, aumentaria o efeito imunológico do trauma, além de piorar o prognóstico da fratura pelo adiamento do tratamento definitivo. Para tanto foram selecionados artigos, usando as palavras chaves fixação intramedular, fixação externa, fratura de fêmur, trauma torácico, lesão pulmonar e embolia gordurosa. Destes, através dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 10 artigos, para a realização da presente revisão bibliográfica. Os parâmetros utilizados foi a escala ISS (Escala de Lesão Severa), lactato e bicarbonato séricos para avaliação da resposta inflamatória sistêmica em cada método. Ao final, conclui-se que nas fraturas diafisárias de fêmur com trauma torácico associado, o tratamento definitivo precoce não ocasionou aumento de morbimortalidade, desde que considerados a condição clínica do paciente, a experiência profissional, os resultados inflamatórios e biomecânicos e o controle de danos.

Palavras-Chave: Fixação intramedular; fixação externa; fratura de diáfise de fêmur; trauma torácico; lesão pulmonar; embolia gordurosa

[ECE029] – REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE OS EFEITOS DA HIDRATAÇÃO VENOSA COM RINGER LACTATO E SOLUÇÃO SALINA NO PERÍODO PERIOPERATÓRIO

Gabrielle da Silva Guimarães - Rafael Lima de Almeida - Álvaro Armando Carvalho de Moraes - Afonso Marcos Vescovi - André Carnevali da Silva

Existe grande quantidade de pesquisas sobre os efeitos fisiológicos e clínicos das soluções cristaloides usadas para hidratação endovenosa no período perioperatório. Ocorre que a variedade de possibilidades de desfechos clínicos relacionados ao uso dos diversos tipos de soluções, somada à dificuldade de associar tais desfechos com a escolha dos cristaloides, faz com que as pesquisas não contribuam efetivamente para a decisão clínica baseada em recomendações científicas. Ao considerar que as discussões mais atuais sobre o tema envolvem as soluções chamadas não-balanceadas (NaCl como principal exemplo) e balanceadas (Ringer Lactato como exemplo), decidiu-se, como objetivo deste trabalho, comparar os efeitos da hidratação perioperatória com ringer lactato e com soro fisiológico sobre os principais eletrólitos séricos e sobre o equilíbrio ácido-base em cirurgias eletivas, por meio de revisão sistemática da literatura existente. Foram incluídos trabalhos em língua inglesa que compararam os efeitos sobre os principais eletrólitos e sobre o equilíbrio ácido-básico entre solução NaCl 0,9% e Ringer Lactato na hidratação perioperatória. Foram excluídos trabalhos com crianças, hidratação com finalidade de ressuscitação volêmica e estudos com colóides. Após seleção dos trabalhos, as variáveis *bicarbonato*, *potássio*, *cloro*, *creatinina* e *pH* foram agrupadas para os grupos NaCl e Ringer Lactato e submetidas à comparação por meio de meta-análise. O programa utilizado para realizar a estatística foi o STATA versão 12.0. A análise estatística evidenciou menor pH e maior concentração de cloro com o uso da solução NaCl. As demais comparações não apresentaram significância estatística.

Palavras-Chave: Soro Fisiológico, Ringer Lactato, Hidratação perioperatória.

[ECE030] – ANEMIA FALCIFORME: A IMPORTÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMAS COMUNITÁRIOS DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO PRECOCE

RODRIGO TEODORO DOS SANTOS - SAMMY MARQUES MENDONÇA - VALDEMIR ARAÚJO MIRANDA JR - ARTHUR DIAZ MARQUES

Esta pesquisa tem como objetivo apresentar a importância da implantação de programas comunitários de diagnóstico e tratamento precoce da anemia falciforme. O levantamento da produção científica foi realizada nos periódicos nacionais e internacionais através de uma pesquisa na base de dados da Scielo e em periódicos nacionais e internacionais publicados em revistas científicas da área da Saúde. Concluiu-se que as medidas preventivas no âmbito comunitário, através da participação de uma equipe multiprofissional, incluindo técnicos, enfermeiros agentes de saúde, podem minimizar os impactos das consequências da anemia falciforme, especialmente das crises, uma vez que os pacientes ficam mais susceptíveis a infecções. Dentre as medidas que foram identificadas, destaca-se a boa alimentação, hidratação, profilaxia contra infecções, administração de medicamentos, incluindo os antibióticos, imunização e evitar condições climáticas adversas.

Palavras-Chave: Anemia Falciforme. Programa de Saúde Comunitária. Medidas Preventivas.

[ECE031] – BENEFÍCIOS DA REABILITAÇÃO CARDÍACA EM CARDIOPATAS

CRISTIANE MACIEL - JANINY PEREIRA DE OLIVEIRA - TATIANA GRIGIO POSSAMAI - EDNA APARECIDA SILVEIRA

Delimitou-se como objetivo geral do estudo analisar os benefícios da reabilitação cardíaca em cardiopatas. Entre os objetivos específicos destacam-se: caracterizar as Unidades de Terapia Intensiva; apresentar a reabilitação cardíaca; conceituar cardiopatas; e por fim, identificar os benefícios da reabilitação cardíaca em cardiopatas. O estudo torna-se relevante ainda por evidenciar que o principal objetivo da reabilitação é influenciar as capacidades cardiorrespiratórias e de mobilidade, de maneira a potencializar a tolerância ao exercício, gerar maior participação na vida social, e causar efeitos positivos na qualidade de vida desses indivíduos. Em se tratando da metodologia, o levantamento da produção científica sobre o tema benefícios da reabilitação cardíaca em cardiopatas foi realizado nos periódicos nacionais através de uma pesquisa na base de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scielo entre outros. Assim, para um melhor entendimento e fundamentação teórica do estudo, optou-se por uma revisão de literatura, através de uma pesquisa bibliográfica. As conclusões finais do estudo mostraram que a Reabilitação Cardíaca não se resume apenas aos aspectos físicos, é multifatorial e possui várias vertentes, podendo destacar a abordagem psicossocial do grupo submetido à Reabilitação Estendida. O que se observa é que mudanças de estilo de vida é fundamental para uma boa recuperação, assim, a educação quanto a fatores de risco e a rotina de treinamento podem reduzir as recidivas de infartos, dias de internação hospitalar e morbidade nesse grupo.

Palavras-Chave: Benefícios. Reabilitação. Cardíaca. Cardiopatas.

**[ECE032] – ATENÇÃO FARMACEUTICA COM ÊNFASE A IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS
RELACIONADOS COM MEDICAMENTOS NOS PACIENTES HIPERTENSOS ATENDIDOS EM
UMA FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

DAVISLENE DUTRA DOS SANTOS - ARTUR DIAZ MARQUES

No Brasil, o número de hipertensos vem crescendo diariamente. Estima-se que em 2025 esse número atinja um total de 1,56 bilhões de hipertensos no mundo. Além das modificações no estilo de vida, é necessário tratamento farmacológico dos pacientes hipertensos. Sabe-se que este tratamento requer uso contínuo de medicamentos, e o sucesso e a prevenção de complicações dependem da adesão do paciente e a eficácia dos fármacos administrados. Em virtude disso, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre hipertensão, enfatizando a aplicabilidade da Atenção Farmacêutica e a efetividade da intervenção do farmacêutico clínico no tratamento de pacientes hipertensos não controlados, demonstrando sua exequibilidade e potencial contribuição para o controle desta doença.

Palavras-Chave: Hipertensão, Atenção Farmacêutica, farmacêutico clínico

[ECE033] – IMUNOBIOLOGICOS NO TRATAMENTO DE CÂNCER DE PULMÃO

IGOR RIBEIRO - CLAUDIA REGINA STELZER MORAES - REGINA FRIGÉRIO

O câncer de pulmão é considerado na atualidade o tumor maligno com a maior taxa de mortalidade a nível mundial, perdendo apenas para o câncer de mama. Diante desta realidade e das estimativas sobre o número de novos casos deste tipo de câncer para o ano de 2019, elencou-se o seguinte objetivo: apresentar as vantagens da imunobiológicos no tratamento de câncer de pulmão. A metodologia adotada é uma revisão da literatura sobre vantagens que o tratamento imunobiológico no tratamento de câncer de pulmão, sendo selecionado 20 artigos publicados na LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe), SCIELO (Scientific Electronic Library online) e Medline (National Library of Medicine) nos últimos 10 anos. Os resultados demonstram que os medicamentos imunobiológicos trazem vantagens com relação a melhora de sobrevida livre de progressão do câncer, bem como, podem diminuir alguns efeitos colaterais da doença, sendo mais eficazes, em alguns casos, do que a quimioterapia. Conclui-se que o tratamento imunobiológico pode ser conduzido de forma concomitante ao tratamento quimioterápico, uma vez que tal combinação pode aumentar a sobrevida global em câncer de pulmão na primeira linha.

Palavras-Chave: Imunoterapia. Câncer de Pulmão. Imunobiológicos

[ECE034] - RELAÇÃO ENTRE MELANOMA E A EXPOSIÇÃO DE AGROTÓXICOS EM AGRICULTORES

JULIANA DEFENDENTE - CLAUDIA REGINA STELZER MORAES - REGINA FRIGERIO

Objetivo: Analisar a relação entre o melanoma e a exposição de agrotóxicos em agricultores.

Metodologia: Revisão de literatura de pesquisa retrospectiva nos últimos 10 anos, encontrados nos bancos de dados da Medline, Lilacs e Scielo, que buscou responder a seguinte questão norteadora: quais as evidências dos efeitos da exposição aos agrotóxicos e a relação entre melanoma?

Resultados: Na pesquisa foi possível identificar que o carbaril, um praguicida da classe dos carbamatos, possui forte influência em sinergismo com a radiação solar no desenvolvimento do melanoma, porém a depender da dose e período de exposição. Pesquisas apontam agrotóxicos de composição arsênica como desencadeador de câncer, pois sua forma inorgânica não é convertida em moléculas de afinidade tecidual, causando acúmulo em cabelo, osso e pele. Além disso, os equipamentos de proteção individual que são evitados por boa parte dos agricultores minimizariam os riscos à exposição aos agrotóxicos e o possível desenvolvimento do câncer melanoma, entre outros que levam a sua origem. **Conclusão:** Dessa forma, conclui-se que há relação do agrotóxico com o melanoma pela dose absorvida e o tempo que o agricultor se expõe no momento da aplicação na agricultura sem proteção devida.

Palavras-Chave: Melanoma. Exposição. Agrotóxicos. Agricultores

[ECE035] - PREVALÊNCIA DE ENTEROPARASITOS EM CRIANÇAS DE MUNICÍPIOS DE TRÊS ESTADOS DA REGIÃO SUDESTE BRASILEIRA

JULIANA FRANÇA NERI - ARTHUR DIAZ MARQUES - PATRÍCIA OLIVEIRA FRANÇA

As doenças parasitárias representam um problema de saúde pública em países em desenvolvimento com condições precárias de saneamento básico, baixo nível sócio-econômico e pouca infraestrutura. O presente trabalho bibliográfico foi realizado através do levantamento dos índices de prevalência de parasitos intestinais nos últimos anos baseado em estudos anteriores publicados no período do ano 2000 até 2015 nos municípios de Italva - Rio de Janeiro, São João Del-Rei - Minas Gerais e Mirassol - São Paulo, identificando as espécies mais prevalentes e fatores determinantes através de uma análise descritiva. Os estudos pesquisados foram realizados em escolas municipais e os participantes foram alunos com faixa etária de 3 a 15 anos onde foram feitas análises parasitológicas através dos métodos de sedimentação espontânea (HPJ), Kato-Katz, Willis e Faust. Em Italva (RJ) foi encontrado 71,05% de prevalência geral de parasitoses intestinais nas amostras coletadas e analisadas, seguido da *E. histolytica* (42,1%), *G. lamblia* (21,05%) e *E. coli* (5,26%). Em São João Del-Rei (MG) apresentou o valor de 29% de prevalência sendo 22% por bi ou poliparasitismo, seguido da *Ancilostoma* spp. (2,1%), *A. lumbricoides* (1,9%), *E. vermicularis* (1,5%), *T. trichiura* (1,1%), *E. histolytica/dispar* (14,3%), *E. coli* (9,5%) e *G. lamblia* (5,5%). Em Mirassol (SP) foi detectado 30,3% de prevalência seguido da *G. lamblia* (15,16%), *E. histolytica* (0,64%), *A. lumbricoides* (3,55%), *S. stercoralis* e *Taenia* sp que foram diagnosticados em 0,32% das amostras avaliadas. A região sudeste brasileira apresenta menor prevalência de parasitas intestinais devido ao desenvolvimento urbano e melhor expectativa de vida em relação as demais regiões, porém carece de melhores políticas públicas, principalmente, na área da saúde.

Palavras-Chave: Prevalência. Enteroparasitos. Crianças

[ECE036] - A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA A VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA NO CLIENTE EM TERAPIA INTENSIVA

LUCIANA SANTOS DEODATO - CLAUDIA REGINA STELZER MORAES - REGINA FRIGERIO

As infecções hospitalares nos pacientes em ventilação mecânica invasiva estão correlacionadas a um aumento da morbimortalidade, aumento do período de hospitalização e aumento dos custos com a hospitalização. Clientes internados em Unidades de Terapia Intensiva são vulneráveis, seja pela própria condição fisiopatológica, seja pelos inúmeros procedimentos invasivos e intervenções necessárias a sua terapêutica. Este estudo consiste numa revisão sobre a principal infecção relacionada à assistência a saúde de pacientes críticos, a pneumonia relacionada à ventilação mecânica, abordando fatores de risco e prevenção. Foi realizada no qual pesquisa bibliográfica, obtendo-se 22 artigos que foram analisados através de leitura exploratória, seletiva, analítica e interpretativa. Os resultados evidenciaram que a pneumonia associada à ventilação mecânica é muito prevalente nos pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva que estejam intubados. Medidas como lavagem de mãos, aspiração de secreção subglótica rotineiramente, higiene oral com antissépticos, cabeceira elevada entre 30° e 45°C e educação da equipe a fim de melhorar seu envolvimento na prevenção da infecção, podem minimizar a ocorrência deste resultado e aperfeiçoar a assistência aos pacientes criticamente enfermos, quando em terapia invasiva relacionada à ventilação mecânica.

Palavras-Chave: Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica. Infecção. Unidade de Terapia Intensiva

[ECE037] - DESAFIOS NA DISPENSAÇÃO DE QUIMIOTERÁPICOS ORAIS: FOCO NA SEGURANÇA DO PACIENTE
DESAFIOS NA DISPENSAÇÃO DE QUIMIOTERÁPICOS ORAIS: FOCO NA SEGURANÇA DO PACIENTE

MIRELA LOUVO DOS SANTOS - CLAUDIA REGINA STELZER MORAES - REGINA FRIGÉRIO

A dispensação de medicamentos para pacientes com câncer exige um cuidado especial no sentido de garantir a segurança dos mesmos em termos de dosagens fracionadas, horário, quantidade de comprimidos, dentre outros aspectos relevantes no tratamento do câncer, sendo necessário compreender como a segurança dos pacientes pode ser otimizada a partir da correta dispensação destes medicamentos. Neste sentido, o objetivo desta pesquisa é identificar os principais desafios dos farmacêuticos que atuam no setor de Oncologia, com relação às práticas de dispensação de medicamentos quimioterápicos orais. A metodologia adotada é o estudo bibliográfico nas bases de dados SciELO e em revistas científicas da área da Saúde, abrangendo o período de 2012 a 2018 e análise de documentos legais da Saúde, quais os desafios relacionados às práticas de dispensação de medicamentos para pacientes oncológicos. Conclui-se o papel do farmacêutico e dos demais profissionais atuantes no setor oncológico, não deve limitar-se aos fatores técnicos da profissão, como a simples dispensação de medicamentos, demanda-se destes profissionais uma atuação diferenciada e flexibilizada. Deste modo, a equipe de profissionais poderá esclarecer, apropriando-se de uma linguagem simples, de modo que os pacientes compreendam o que está sendo discutido pelos profissionais acerca da administração dos medicamentos quimioterápicos.

Palavras-Chave: Dispensação de Medicamentos, Quimioterápicos orais, Segurança do paciente oncológico.

[ECE038] - CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: REVISÃO DE LITERATURA

SIRLENE DE JESUS LUCINDO - CLAUDIA REGINA STELZER MORAES - REGINA FRIGÉRIO

Esse trabalho tem como objetivo destacar o conhecimento necessário aos profissionais de enfermagem para melhorar a qualidade de vida, aliviar a dor e o sofrimento dos pacientes oncológicos terminais com vista às suas necessidades básicas, lançando mão de cuidados paliativos, além de buscar analisar como têm sido tratados os cuidados paliativos na ótica desses profissionais. Para tanto, foi desenvolvido com base em uma revisão integrativa, com busca nos seguintes bancos de dados da Biblioteca Virtual de Saúde: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde – Lilacs, e Literatura Internacional em Ciências da Saúde – Medline. Os trabalhos encontrados reforçam a tese de que se necessita que o enfermeiro que atua nos cuidados paliativos de pacientes oncológicos, tenham conhecimentos técnico-científicos correlacionados às outras áreas da saúde para que, de forma multidisciplinar, saibam como orientar o paciente e sua família nos cuidados que necessitam ser realizados, visando sempre o bem estar dos seus pacientes. Portanto, pode-se concluir que, apesar de ter sido notório o crescimento do interesse por essa área nos cursos de pós-graduação, é necessário que as grades dos cursos atendessem de forma mais satisfatória essa temática, para que seja suprida a grande necessidade da qualificação do profissional de enfermagem no âmbito de sua formação, uma vez que muitas universidades possuem cursos sem disciplinas com foco no cuidado paliativo.

Palavras-Chave: Cuidados paliativos. Cuidadores. Enfermagem. Pacientes oncológicos

[ECE039] - CONTROLE DO ODOR NA FERIDA ONCOLOGICA

TALITA DE SOUZA BRAGA - CLAUDIA REGINA STELZER MORAES - REGINA FRIGÉRIO

Objetivo: Descrever quais são os principais cuidados da assistência de enfermagem necessários para melhorar a qualidade de vida e o conforto do paciente com ferida oncológica.

Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura, nas seguintes bases de dados: LILACS, MEDLINE e SciELO. A preferência foi por trabalhos publicados entre 2013 e 2019 e a coleta de dados foi realizada entre os meses de fevereiro e março de 2019. Foram identificados 137 artigos. **Resultados:** Foram identificados 27 cuidados e produtos mais recomendados para tratar as feridas e controlar os sintomas. **Conclusão:** Profissionais capacitados são capazes de identificar o melhor cuidado frente à uma ferida neoplásica onde o objetivo principal não é a cicatrização e sim controlar os sintomas e proporcionar uma melhor qualidade de vida ao paciente em cuidados paliativos.

Palavras-Chave: cuidados paliativos, odor, enfermagem, ferida e assistência

[ECE040] - EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA TRABALHADORES DE UNIDADES PRODUTIVAS DOMICILIARES

Érico Ferreira Malavasi - Élem Cristina Cruz Sampaio

Trata-se de um projeto de intervenção que aborda a educação em saúde para trabalhadores(as) de unidades produtivas domiciliares. A educação em saúde é uma ferramenta de sensibilização individual e coletiva de responsabilidades e direitos à saúde, e ainda é considerada elemento produtor de saber coletivo orientados para prevenção de doenças e promoção da saúde. Para o Ministério da Saúde os trabalhadores de unidades produtivas domiciliares são considerados vulneráveis, nesse contexto ações de empoderamento desses trabalhadores(as) frente as situações de riscos são de grande relevância. O objetivo dessa proposta é a educação em saúde para os trabalhadores de unidades produtivas domiciliares que pertencem a área de adscrição equipe da Saúde da Família do Centro II em Anchieta/ES. A proposta de intervenção será executada pelos servidores da Vigilância em Saúde do Trabalhador, Núcleo de Apoio a Saúde da Família e Atenção Primária a Saúde. Os trabalhadores(as) das unidades produtivas domiciliares receberão visita do grupo executor que aplicará questionários semiestruturados para coleta de dados que servirão de base para a implementação da ação de educação em saúde por meio de exposições dialogadas. Espera-se que com essa proposta ocorra a prevenção de riscos e a promoção da saúde dos trabalhadores(as) desses ambientes.

Palavras-Chave: Educação em saúde. Unidade produtiva domiciliar. Saúde do trabalhador(a).

[ECE041] - O CUIDADO PALIATIVO SOB O OLHAR DE UM FISIOTERAPEUTA

Andressa Alves Nunes - Giovana Machado Souza Simões

Hoje em dia, existe um foco maior em novos conceitos envolvendo o processo de cuidado com o paciente. O avanço da tecnologia na medicina obrigou os profissionais de saúde a pensar em questões pouco abordadas. Dentro desse paradigma, nasceu o Cuidado Paliativo, com a sugestão de assistir o paciente até os seus últimos dias de vida e procurar, por meio de uma equipe multiprofissional, minimizar seu desconforto e dar assistência emocional paciente e a sua família. Esse artigo objetivou resgatar a construção histórica de cuidado paliativo a pacientes fora de possibilidade de tratamento, envolvendo os aspectos necessários à capacitação dos profissionais de saúde, especialmente para atendimento da Fisioterapia, realçando a inclusão dos cuidados paliativos na instituição hospitalar e domiciliar a esse grupo em situação de terminalidade. O levantamento bibliográfico foi realizado por meio de base de dados da BVS, onde foram pesquisadas publicações periódicas e artigos indexados, atualizados da literatura em questão de 2005 a 2017. Este estudo possibilitou uma visão maior a respeito dos cuidados paliativos, de como ele surgiu e dos seus princípios, da prática assistencial da fisioterapia, proporcionando resultados positivos para os profissionais de saúde, pacientes e familiares, e conseqüentemente uma nova visão sobre um final de vida, proporcionando mais conforto, suporte psicossocial, apoio no processo de luto e alívio dos sintomas.

Palavras-Chave: “cuidados paliativos”, “fisioterapia”, “paciente terminal”.

[ECE042] - A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

ÉRICA BARBUIO DA SILVA - JACKELINE FRADE AGRIZZI

Estudo bibliográfico de caráter documental, cujo objetivo é identificar e registrar as produções científicas de enfermagem relacionada a qualidade da assistência prestada a pacientes das unidades de terapia intensiva nos últimos cinco anos. A pesquisa foi realizada nas bases de dados nacionais. Foram encontrados 35 artigos dos quais 15 foram publicados em 2012. Constatou-se que o papel do enfermeiro junto a equipe multidisciplinar é imprescindível para manter a qualidade da assistência na manutenção do paciente crítico, gerando além de conforto mais segurança.

Palavras-Chave: Cuidados de Enfermagem, Terapia intensiva, Intervenções de Enfermagem, Cuidados Críticos e Qualidade da assistência.

[ECE042] - CONHECENDO O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) - POLÍTICAS DE ENSINO

ADÉRCIO JOÃO MARQUEZINI – BERTOLINO BERNARDES DOS SANTOS FILHO – FLÁVIO TAKEMI KATAOKA - ITALLA MARIA PINHEIRO BEZERRA - FABIANA ROSA NEVES - JANAINA DARDENGO - LIVIA ZARDO TRINDADE - LUIS RENATO DA SILVEIRA COSTA – MARIA DE FÁTIMA NACARI - ELIANA MOREIRA NUNES – NILO FERNANDO REZENDE VIEIRA - NORMA LUCIA SANTOS RAYMUNDO – ROBERTA RIBEIRO BATISTA –

Em decorrência de seus objetivos permanentes, diretrizes e contextualização regional, a Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM definiu as seguintes políticas de ensino a serem adotadas em seus cursos de graduação: I - Promover a melhoria da qualidade acadêmica e privilegiar a qualificação formal e social dos indivíduos, proporcionando o desenvolvimento de ações político acadêmicas e administrativas pertinentes à sua missão; II - Promover a autonomia e o protagonismo do aluno, relacionando os saberes teórico-práticos, levando-o a condução da sua formação, de forma contextualizada; III - Promover uma formação humanistas, crítica e reflexiva, atenta às questões de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental da região onde atuam; IV - Promover a interdisciplinaridade e a flexibilidade curricular para que a Instituição contribua para a compreensão da realidade atual. A compreensão desta realidade apresenta-se como alicerce para a busca da superação dos principais problemas enfrentados nos tempos atuais, pois somente compreendendo o que está posto, podemos questionar para intervir; V - Integrar as ações do ensino, iniciação científica e extensão com uma administração participativa; VI - Adotar uma sistemática de avaliação e acompanhamento contínuos das ações que configuram o trabalho institucional, realçando parâmetros e critérios compatíveis com o cumprimento de sua missão; VII - Garantir a qualidade do cumprimento de suas ações, modernizando os processos de trabalho e adequando a estrutura organizacional de recursos humanos, físicos, gerenciais e tecnológicos às exigências de sua missão acadêmica, técnica e administrativa; VIII - Fortalecer e ampliar as relações entre as unidades acadêmicas e administrativas, por meio dos seus Colegiados, Diretorias e Coordenações; IX - Buscar formas alternativas de recursos, através de parcerias com outras organizações.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos, para atenderem à concepção filosófica da organização didático-pedagógica, apresentam: I. Concepção da estrutura curricular, fundamentada em metodologia de ensino que articule o ensino, a iniciação científica e a extensão; II. Estímulo

ao desenvolvimento de conteúdos essenciais através de processos interdisciplinares; III. Previsão de metodologias que estimulem a autonomia do aluno e o criação de uma formação humanistas, crítica e reflexiva antenados às questões de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental da região onde atuam. IV. Desenvolvimento de atividades que privilegiam os saberes teórico-práticos e a inserção na comunidade onde localiza-se o curso; V. Desenvolvimento do espírito crítico e analítico, preparando os acadêmicos para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional; VI. Estímulo à educação continuada considerando a graduação como etapa de construção das bases para o desenvolvimento; VII. Introdução de mecanismos que auxiliem o aluno na imersão do conhecimento científico; VIII. Estreitamento do relacionamento com os egressos a fim de obtenção de melhoria de qualidade no ensino.

[ECE043] - COMENTÁRIOS SOBRE LEGISLAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR - CONCESSÃO DE FÉRIAS AOS ALUNOS DO INTERNATO DE MEDICINA

JANAINA DARDENGO PATERLINE; DIEGO PEIXOTO COSTA; FÁBIO MARÇAL VASCONCELLOS; JOSÉ FRANCISCO MILAGRES RABELO; NAYANA FERREIRA PEREIRA

É bastante comum o questionamento acerca da concessão de férias aos alunos do Internato de Medicina, no qual os alunos solicitam a concessão de férias aos alunos com base no disposto na Lei 11.788/08, lei que regulamenta os estágios. Acerca do Internato no curso de Medicina, o mesmo é previsto na Resolução nº 3, de 20 de junho de 2014 do MEC, que Instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências, assim dispendo em seu artigo 24. Neste sentido, em trabalho publicado pela Associação Brasileira de Ensino Médico - ABEM, intitulado “Intenato Médico – Diretrizes Nacionais da Abem para o internato no curso de graduação em medicina, de acordo com as diretrizes curriculares nacionais”, é exposto que a adequação dos cursos de medicina às Diretrizes implementadas pelo MEC no ano de 2014 vem sendo gradual, vejamos: “A maioria das escolas oferece férias de duas a quatro semanas(96%) durante o internato, variando de 14 a 55 dias, e duas escolas não dão férias, Estes dados demonstram que as DCN ainda não foram totalmente implementadas, pois elas determinam que o internato tenha dois anos; e que o internato também não foi adequado à Lei do Estágio, que prevê um máximo de 40 horas semanais e férias de 30 dias por ano.” Vislumbra-se, portanto, no caso em tela, recentes alterações normativas por parte do MEC, alterações estas que vem aos poucos sendo implementada pelas Instituições de Ensino, uma vez que tais mudanças exigem grande reformulação pedagógica, administrativa e financeira por partes das instituições, envolvendo, inclusive, outras instituições, como por exemplo os hospitais que são os campos de prática para os alunos. Desta feita, sendo o internato uma atividade regida pela Lei 11.788/08, conforme previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina, conclui-se que os alunos tem o direito as férias, nos termos do diploma legal supracitado. Todavia, há de se pontuar questões pertinentes para o devido planejamento das atividades do internato. Inicialmente, no que tange ao julgado apresentado no parecer, abaixo reproduzido:

“RECURSO DE APELAÇÃO. RITO ORDINÁRIO. ESTAGIÁRIA DA DEFENSORIA PÚBLICA. INDENIZAÇÃO EM VIRTUDE DA NÃO-CONCESSÃO DE RECESSO REMUNERADO. ART. 13, LEI FEDERAL Nº 11.788/08. CABIMENTO. Autora que exerceu a prática de estágio na Defensoria Pública e não gozou do recesso previsto no art. 13, § 2º, da Lei Complementar estadual nº 11.788/08 (art. 82, inciso I, da Lei Complementar nº 988/06). Cabível a condenação da Fazenda ao pagamento do valor da bolsa-auxílio no período de recesso não gozado pelo estagiário. A Lei Federal nº 11.788/08, que regula o estágio de estudantes, em seu art. 13, previu a concessão de recesso remunerado integral de trinta dias para os estágios que tiverem duração igual ou superior a um ano, bem como de forma proporcional, quando inferior ao citado período. Descumprida, pela Administração, a previsão legal, surge para o estagiário o direito

ao recebimento da competente indenização, sob pena de locupletamento por parte da Administração Pública. Correção monetária e juros de mora. Incidência das Leis 9.494/97, 11.960/2009 e 12.703/2012, conforme orientação do STF sobre a matéria. Ônus sucumbencial mantido conforme a regra do parágrafo único do art. 21, do CPC/1973. Recurso não provido.(TJ-SP - APL: 00033232920158260053 SP 0003323-29.2015.8.26.0053, Relator: Djalma Lofrano Filho, Data de Julgamento: 09/11/2016, 13ª Câmara de Direito Público, Data de Publicação: 16/11/2016)”

Destaca-se desde já que o caso não é semelhante ao do internato no curso de medicina, não podendo, portanto, ser utilizado como parâmetro. O julgado refere-se ao caso de um estágio não obrigatório, remunerado, realizado por uma aluna graduanda em Direito, estágio este previsto no art. 2º, §2º da Lei 11.788/08, enquanto o estágio do internato é previsto no art. 2º, §1º da Lei 11.788/08. Desta forma, não sendo casos semelhantes, por se tratar de estágios distintos, o julgado não serve de parâmetro para concessão de indenização por uma eventual não concessão de férias aos alunos. No que tange a férias cabe destacar que conforme disposto no art. 13 da Lei 11.788/08, as férias escolares devem ser gozadas preferencialmente durante suas férias escolares. No caso do internato, o estágio são as atividades escolares, assim, entende-se que as férias podem ser concedidas em qualquer período do ano, não havendo, inclusive, a necessidade de férias coletivas. Portanto, o cronograma de férias dos alunos é realizado pela parte concedente do estágio, não havendo a necessidade de serem concedidos nos períodos tradicionais de férias escolares (janeiro, julho, dezembro). Quanto à possibilidade de fracionamento das férias, a Lei 11.788/08 é omissa neste ponto, não realizando uma vedação quanto a tal possibilidade, todavia, o Ministério do Trabalho, em sua cartilha esclarecedora sobre a Lei do Estágio, assim expõe:

“24. De que forma poderá ser concedido o recesso ao estagiário? Considerando que o estágio poderá ter duração de até 24 meses, e no caso de pessoa com deficiência não há limite legal estabelecido, entende-se que dentro de cada período de 12 meses o estagiário deverá ter um recesso de 30 dias, que poderá ser concedido em período contínuo ou fracionado, conforme estabelecido no Termo de Compromisso. O recesso será concedido, preferencialmente, durante o período de férias escolares e de forma proporcional em contratos com duração inferior a 12 meses. (art. 13 da Lei nº11.788/2008)” Desta feita, conclui-se pela possibilidade de fracionamento das férias, orientando para que o mesmo seja realizado nos mesmos moldes do previsto na CLT.

Diante do exposto, o parecer é no sentido de que os alunos que realizam o internato tem direito a férias, nos termos da Lei 11.788/08, e que as férias são programadas pela parte concedente do estágio, havendo a possibilidade de fracionamento das mesmas.